

COSTA DA SILVA, Alberth Sant`Ana. Informação, paralisia cerebral e solidariedade em rede: as experiências maternas em perspectiva. 185 f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2009

*Este estudo teve por objetivo apreender e colocar em perspectiva o significado e as contribuições advindas da informação, em termos de relações, cuidados e manuseios dispensados às crianças que apresentam diagnóstico de paralisia cerebral, tendo como centralidade as experiências maternas. As discussões relativas à informação, à paralisia cerebral e à temática das redes sociais foram adotadas como fundamento, de forma a subsidiarem, teoricamente, a investigação e a evidenciar as potencialidades e as contribuições da interação entre Ciência da Informação/Ciências da Saúde. Buscou-se apontar as interações informacionais desenvolvidas por essas mães no decurso de suas experiências e utilizou-se, para essa etapa, a metodologia de Análise de Redes Sociais (ARS). Considerando o escopo e a proposta do trabalho, realizou-se a pesquisa no município de Belo Horizonte, especificamente, no Serviço de Terapia Ocupacional Infantil do Ambulatório Bias Fortes, entidade essa vinculada ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (STOIABF/ HC-UFMG) e na Associação Mineira de Reabilitação (AMR). O desenvolvimento desse estudo, por meio do mapeamento do universo constitutivo da pesquisa, foi efetivado, sendo representado por profissionais e crianças-mães, cujas participações ficaram condicionadas aos critérios amostrais. Conduziu-se a pesquisa através da combinação de métodos quantitativos e qualitativos e, foram utilizadas, para a concretização e a obtenção dos dados, a pesquisa documental, a observação participante e a entrevista semiestruturada. Procedeu-se à consolidação, ao tratamento, a discussão dos dados por meio de análise temática. A partir do lugar da mãe e de sua centralidade no contexto da vida do filho, evidenciado pelos resultados da pesquisa, percebeu-se um comportamento desdobrável em prol dos filhos. A informação tornou-se um subsídio fundamental no processo de conscientização da condição de saúde do filho; na aprendizagem e na superação das dificuldades, mesmo se constatando que o papel da informação assume concepções diferenciadas para as mães. Notadamente, as contribuições da informação revelaram-*

*se de grande valia nos cuidados dispensados aos filhos, bem como na aquisição e adoção de mecanismos que promovem a integração social da criança. Percebeu-se, ainda, que a visualização da rede de interações tecidas por essas mulheres-mães, além de apresentar a posição de centralidade dos filhos, aponta o componente informacional que está subjacente às manifestações de solidariedade em rede.*